

6 Para que se saiba desde nascente do Sol, e desde poente, que fora de mim não ha outro: eu sou JEHOVAH, e ninguém mais.

7 Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal: eu JEHOVAH, faço todas estas cousas.

8 Gotejai vós ceos de riba, e as nuvens destillem justiça: abra se a terra, e produza se toda sorte de salvação, e a justiça frutifique juntamente; eu JEHOVAH as criei.

9 Ai daquelle que contende com seu formador, como o testo com os testos de barro: porventura dirá o barro a seu formador, que fazes? ou tua obra, não tem mãos?

10 Ai daquelle que diz ao pai, que he o que geras? e a a mulher, que he o que pares.

11 Assim diz JEHOVAH, o Santo de Israel, e seu formador: perguntai-me de cousas futuras; mandai-me ácerca de meus filhos, e ácerca da obra de minhas mãos?

12 Eu fiz a terra, e criei nella ao homem: eu o sou, minhas mãos estenderão os ceos, e dei mandados a todos seus exercitos.

13 Eu o despertei em justiça, e todos seus caminhos endireitarei: elle edificará minha cidade, e soltará meus cativos, não por preço, nem por presentes, diz JEHOVAH, dos exercitos.

14 Assim diz JEHOVAH; o trabalho de Egypto, e o comercio dos Ethiopes, e dos Sabeos, varões de alta estatura, se passarão a ti, e serão teus; apos ti irão, passarão em grilhões: e a ti se prostrarão, a ti supplicarão, dizendo: de veras Deos está em ti, e nenhum outro Deos ha mais.

15 Verdaderamente tu es o Deos que se encobre: o Deos de Israel, o Salvador.

16 Envergonhar-se-hão, e tambem confundir-se-hão todos: juntamente se irão com vergonha os que fabricão imagens.

17 Porém Israel he salvo por JEHOVAH, por huma eterna salvação: pelo que não sereis envergonhados nem confundidos em todas eternidades.

18 Porque assim diz JEHOVAH, que

tem criado os ceos, o Deos que formou a terra, e a fez; elle a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: eu sou JEHOVAH, e ninguém mais.

19 Não fallei em occulto, nem em lugar algum escuro da terra: não disse a a semente de Jacob, buscai-me em vão: eu sou JEHOVAH, que falla justiça, e annuncio cousas rectas.

20 Ajuntai-vos, e vinde, achegai-vos juntamente os que escapastes das gentes: nada sabem os que trazem em procissão suas imagens de vulto, de madeira feitas, e rogão a hum Deos que não pode salvar.

21 Annunciai, e achegai-vos, e entrai juntamente em consulta: quem fez ouvir isto desde antiguidade? quem desd'então o annunciou? porventura não o sou eu JEHOVAH? e não ha outro Deos mais que eu, Deos justo e Salvador, ninguém mais que eu.

22 Virai-vos para mim, e vos salvai, vós todos os cabos da terra: porque eu sou Deos, e ninguém mais.

23 Por mim mesmo tenho jurado, e ja sahio de minha boca palavra de justiça, e não tornará a tras: que a mim se dobrará todo juelho, e por mim jurará toda lingua.

24 De mim se dirá: deveras em JEHOVAH ha justicas e força: até a elle chegarão; mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra elle.

25 Porém em JEHOVAH serão justificados, e se gloriarão, toda a semente de Israel.

CAPITULO XLVI.

JA Bel abatido está, ja Nebo se encorvou, seus idolos são postos sobre os animaes e sobre as bestas: as cargas de vossos fardos são canseira para as bestas ja cansadas.

2 Juntamente-se encorvarão, e se abatirão; não poderão escapar da carga: mas sua alma entrou em cativeiro.

3 Ouvi-me, ó casa de Jacob, e todo o residuo da casa de Israel: vós a quem trouxe nos braços desde ventre, e levei desde madre.

4 E até a velhice eu serei o mesmo,

« ainda até as caías eu vos trarei : eu fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos guardei.

5 A quem me fareis semelhante, e com quem me igualaréis, e me compararéis, para que sejamos semelhantes ?

6 Gastão o ouro da bolsa, e pesão, a prata com as balanças : alugão ao ourivez, e daquillo faz hum Deos, e a elle se prostrão, e se inclinão.

7 Sobre os hombros o tomão, o levão, e o poem em seu lugar ; ali se está em pé, de seu lugar não se move : e se *alguem* clama a elle, reposta nenhuma dá, nem o livra de sua tribulação.

8 Lembrai-vos disto, e tende animo : o reduzi ao coração, ó prevaricadores.

9 Lembrai-vos das cousas passadas desde antiguidade : que eu sou Deos, e Deos nenhum mais ha, e nada a mim semelhante.

10 Que denuncio o fim desde principio, e desde antiguidade as cousas que ainda não succederão : que digo ; meu conselho será firme, e farei toda minha vontade.

11 Que chamão a ave de rapina desde Oriente, e ao varão de meu conselho desde terras de longe : porque assim o disse, e assim o farei vir ; eu o formei, tambem o farei.

12 Ouvi-me, ó duros de coração : os que estais longe da justiça.

13 Faço chegar minha justiça, não estará ao longe, e minha salvação não tardará : mas porei salvação em Sião, e a Israel minha gloria.

CAPITULO XLVII.

DESCENDE, e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilonia ; assenta-te no chão, ja não ha mais throno, ó filha dos Chaldeos : porque ja nunca mais serás chamada a terra nem a deliciosa.

2 Toma a mó, e moe farinha : descobre tuas guedeilhas, descalça os pés, descobre as pernas, e passa os rios.

3 Tua vergonha se descobrirá, e teu opprobrio se verá : tomarei vingança, mas não irei *contra ti como homem*.

4 O nome de nosso Redemptor he JEREMIAS dos exercitos, o Santo de Israel.

5 Assenta-te callada, e entra nas trevas, ó filha dos Chaldeos : porque ja nunca mais serás chamada Senhora de Reinos.

6 Muito me irei contra meu povo, profanei minha herança, e os entreguei em tuas mãos : *porém* não usaste com elles de misericordias, e até sobre os velhos muito agravaste teu jugo.

7 E dizias ; eternamente serei Senhora : até agora não tomaste estas cousas em teu coração, nem te lembreste do fim dellas.

8 Agora pois ouve isto ó deliciosa, que habitas tão segura, que dizes em teu coração ; eu o sou, e ninguem mais que eu ; não ficarei viuva, nem saberei de orfandade.

9 Porém ambas estas cousas virão sobre ti em hum momento no mesmo dia, orfandade e vinveza : em toda sua perfeição virão sobre ti, por causa da multidão de tuas feitiçarias, por causa da copia de teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste em tua maldade, e disseste ; ninguem me pode ver ; tua sabedoria e tua sciencia, essa te fez desviar, e disseste em teu coração ; eu o sou, e ninguem mais que eu.

11 Pelo que sobre ti virá mal, de que não saberás a origem, e tal destruição cahirá sobre ti, que a não poderás expiar : porque virá sobre ti de repente tão tempestuosa assolação, que a não poderás conhecer.

12 Tem te agora com teus encantamentos, e com a multidão de tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde tua mocidade : a ver se te podes aproveitar, ou se porventura te podes fortificar.

13 Cansaste-te na multidão de tuas consultas : levantem-se pois agora os contempladores dos ceos, os especuladores das éstrellas, os pronosticadores das luas novas ; e salvem-te do que ha de vir sobre ti.

14 Eis que serão como a praga, o fogo os queimarão ; não poderão arrancar sua vida do poder da lavareda : não serão brasas, para se aqueentar a ellas, nem fogo, para se assentar a elle.

15 Assim te serão aquellos com